

Ações de combate à dengue é intensificado em Volta Redonda

Agentes de endemia e de saúde são atualizados sobre combate ao Aedes aegypti

Por Redação

A Prefeitura de Volta Redonda, seguindo uma orientação da Secretaria de Estado de Saúde (SES), promoveu na terça-feira (16), uma atualização sobre a campanha “10 Minutos contra a Dengue”. O treinamento, voltado para agentes de endemia da Vigilância Ambiental e Agentes Comunitários de Saúde (ACS), da Atenção Primária à Saúde da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), foi ministrado pela coordenadora da Vigilância em Saúde da (SMS), Milene Paula de Souza.

-A integração entre os agentes de endemia e de saúde é fundamental para fortalecer as ações de promoção, prevenção e vigilância em saúde. Permitindo ações mais eficientes nos territórios com trocas de informações, principalmente nesse período de intensificação das ações de combate ao Aedes aegypti. Com isso, garantindo mais cuidado e proteção com a saúde da população- Destacou o coordenador da Vigilância Ambiental de Volta Redonda, Silmar Ferreira Gomes.

Fátima, que atua como ACS da Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF) do bairro São Lucas, concorda com Silmar.

-Como agentes comunitários,



Treinamento de equipes para prevenção contra Dengue

fazemos visitas domiciliares aos usuários da unidade. Assim, além do atendimento de saúde, podemos observar a casa, se têm pratos de plantas com água, algum depósito que possa virar um criadouro do Aedes aegypti. Ficamos atentos, fazemos uma varredura rápida e alertamos os moradores sobre os ‘10 Minutos contra a Dengue’. A dengue dói, temos que ficar atentos- disse.

Coordenador

alerta para virose

O coordenador da Atenção Primária à Saúde, Hálison Vitorino, reforçou a importância

do trabalho em rede e da atualização constante sobre as arboviroses, que têm a transmissão intensificada entre os meses de janeiro e maio.

-É o momento de aumentar a fiscalização em casa, de eliminar os focos do mosquito Aedes aegypti – transmissor da dengue, Zika e Chicungunya. E quanto mais gente nessa luta, melhor, - Comentou o coordenador.

A secretaria municipal de Saúde, Márcia Cury, ressaltou que a intensificação do combate à dengue, principalmente neste período de altas temperaturas e

mais chuva, é crucial para proteger vidas, prevenir surtos e fortalecer a saúde pública.

-A doença pode evoluir para quadros graves e até mesmo fatais, e sua prevenção depende do esforço conjunto dos agentes da secretaria e de toda a comunidade- afirmou.

Força-tarefa contra dengue

O bairro de Santa Cruz recebe hoje a partir das 8:00 horas, a força-tarefa contra a dengue da Prefeitura de Volta Redonda.

Atua nessa ação cerca de

50 agentes da Vigilância Ambiental, percorrendo as ruas do bairro, visitando as residências, orientando os moradores e reforçando os atos de prevenção a dengue. A SMSP disponibiliza um caminhão e uma retroescavadeira para remoção de móveis, garrafas, entulhos e outros materiais que possam vir a ser criadouros do mosquito Aedes aegypti.

O mesmo trabalho foi realizado na última semana, no bairro Sessenta. Na ocasião, 903 imóveis parram por vistoria e dois caminhões de entulho foram retirados do bairro.

Animais passam por avaliação de saúde

Por Redação

Um macaco-bugio fêmea, um macaco-japonês macho, duas fêmeas de babuínos-verdes e uma fêmea de jacaré-de-papo-amarelo do Parque Zoológico Municipal de Volta Redonda (Zoo-VR) estão entre os animais que passaram por avaliação preventiva de saúde no último semestre de 2025. O check-up foi realizado por meio de parceria entre equipes do Zoo-VR e da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ).

A médica-veterinária do zoológico, Ana Vitória de Rezende, afirmou que a Carol, fêmea de macaco-bugio, e o Japonês, da espécie macaco-japonês, fizeram os exames no hospital da universidade rural, no município de Seropédica, na Baixada Fluminense.-Lá, eles passaram por avaliação geral de saúde. Fizeram exames de sangue, foram coletados swab (amostra

biológica colhida com uma haste com ponta absorvente para análise em laboratório) ocular e nasal; exames de imagem como ultrassonografia abdominal, radiografia de tórax e de crânio, porque os primatas têm muito problema na arcada dentária; fizeram limpeza nos dentes; além de uma avaliação física - contou Ana Vitória.

Por ter um porte maior, oferecem mais dificuldade de manejo, as babuínas foram anestesiadas e realizaram os exames no Zoológico em Volta Redonda. Da mesma forma que aconteceu com a fêmea de jacaré-de-papo-amarelo, que também passou pela avaliação no zoo - Disse a veterinária, lembrando que uma equipe da UFRRJ veio para a cidade para atender os animais.

A equipe da Universidade Federal Rural era composta por anestesista, odontologista e outros profissionais que fizeram eletro e ecocardiograma, raio-x,

ultrassonografia, além dos exames de sangue e swab, que foram enviados para análise no laboratório da universidade.

Exames preventivos são realizados anualmente

A médica-veterinária do zoo reforçou que o check-up é feito anualmente em todos os animais, inclusive as aves.

-A equipe faz exame de sangue, de fezes; depois, faz vermiculização e antiparasitário, tanto externo quanto interno. É importante fazer todo ano para acompanhar e avaliar a saúde dos nossos animais.

O diretor do Parque Zoológico Municipal, Jadiel Teixeira, ressaltou que a parceria com a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), iniciada neste ano, segue em 2026.

-A parceria com a Universidade Rural trouxe mais assertividade e agilidade aos diagnósticos- falou.



Animais do Zoo-VR passam por avaliação preventiva de saúde